

# Viver e rezar em família

## Introdução

Nestes tempos de fragilidade, somos convidados a ser perseverantes na nossa fé. Por isso, meditar e aprofundar a Palavra de Deus ajuda-nos a encontrar o verdadeiro sentido da vida e redescobrir a beleza da oração em família.

## Ambiente:

- um crucifixo e uma vela acesa
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores

## Cântico: Troquemos o instante pelo eterno (Manuel Simões)

<https://www.youtube.com/watch?v=iGtdTKi5c8M>

Troquemos o instante pelo eterno;  
Sigamos o caminho de Jesus.  
A primavera vem depois do inverno;  
A alegria virá depois da Cruz.

Passa o tempo e, com ele, as nossas vidas;  
Tal como passa o bem, passa a desgraça.  
Passam todas as coisas conhecidas...  
Só o Nome de Deus é que não passa.

Farei da fé, vivida cada dia,  
A luz interior que me conduz  
À luz de Deus, da paz e da alegria,  
À luz da glória eterna, à Luz da Luz.

P. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

R. Ámen.

*(Em silêncio reconhecamos as nossas faltas)*

P. Senhor, que fostes enviado pelo Pai a salvar os corações atribulados.

**R. Senhor, misericórdia.**

P. Cristo, que viestes chamar os pecadores.

**R. Cristo, misericórdia.**

P. Senhor, que estais à direita do Pai a interceder por nós.

**R. Senhor, misericórdia.**

### **LEITURA I Ex 17, 3-7**

**«Dá-nos água para beber»**

#### **Leitura do Livro do Êxodo**

Naqueles dias,

o povo israelita, atormentado pela sede,  
começou a altercar com Moisés, dizendo:

«Porque nos tiraste do Egípto?

Para nos deixares morrer à sede,  
a nós, aos nossos filhos e aos nossos rebanhos?».

Então Moisés clamou ao Senhor, dizendo:

«Que hei-de fazer a este povo?

Pouco falta para me apedrejarem».

O Senhor respondeu a Moisés:

«Passa para a frente do povo  
e leva contigo alguns anciãos de Israel.

Toma na mão a vara com que fustigaste o Rio  
e põe-te a caminho.

Eu estarei diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb.

Baterás no rochedo e dele sairá água;  
então o povo poderá beber».

Moisés assim fez à vista dos anciãos de Israel.

E chamou àquele lugar Massa e Meriba,  
por causa da altercação dos filhos de Israel  
e por terem tentado o Senhor, ao dizerem:

«O Senhor está ou não no meio de nós?».

Palavra do Senhor

T. Graças a Deus

**SALMO RESPONSORIAL Salmo 94 (95), 1-2.6-7.8-9 (R. cf. 8)**

[http://www.liturgia.pt/multimedia/mp3/SalmosResponsoriais/016\\_Qua03AlIIIDom-HojeSeEscutardes.mp3](http://www.liturgia.pt/multimedia/mp3/SalmosResponsoriais/016_Qua03AlIIIDom-HojeSeEscutardes.mp3)

Refrão:

**Se hoje ouvirdes a voz do Senhor,  
não fecheis os vossos corações.**

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,  
aclamemos a Deus, nosso salvador.  
Vamos à sua presença e dêmos graças,  
ao som de cânticos aclamemos o Senhor. *(Refrão)*

Vinde, prostremo-nos em terra,  
adoremos o Senhor que nos criou.  
Pois Ele é o nosso Deus  
e nós o seu povo, as ovelhas do seu rebanho. *(Refrão)*

Quem dera ouvísseis hoje a sua voz:  
«Não endureçais os vossos corações,  
como em Meriba, como no dia de Massa no deserto,  
onde vossos pais Me tentaram e provocaram,  
apesar de terem visto as minhas obras. *(Refrão)*

**LEITURA II Rom 5, 1-2.5-8**

**«O amor de Deus foi derramado em nossos corações  
pelo Espírito Santo que nos foi dado»**

**Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos**

Irmãos:

Tendo sido justificados pela fé,  
estamos em paz com Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo,  
pelo qual temos acesso, na fé,  
a esta graça em que permanecemos e nos gloriamos,  
apoiados na esperança da glória de Deus.

Ora, a esperança não engana,  
porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações  
pelo Espírito Santo que nos foi dado.

Quando ainda éramos fracos,  
Cristo morreu pelos ímpios no tempo determinado.

Difícilmente alguém morre por um justo;  
por um homem bom, talvez alguém tivesse a coragem de morrer.  
Mas Deus prova assim o seu amor para conosco:  
Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores.  
Palavra do Senhor.  
T. Graças a Deus

P. Glória a Vós, Fonte de Vida eterna  
T. Glória a Vós, Fonte de Vida eterna

**EVANGELHO – Forma longa Jo 4, 5-42**  
**«Fonte da água que jorra para a vida eterna»**

Leitura do Santo Evangelho segundo São João  
Naquele tempo,  
chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar,  
junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José,  
onde estava o poço de Jacob.  
Jesus, cansado da caminhada, sentou-se à beira do poço.  
Era por volta do meio-dia.  
Veio uma mulher da Samaria para tirar água.  
Disse-lhe Jesus: «Dá-Me de beber».  
Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos.  
Respondeu-lhe a samaritana:  
«Como é que Tu, sendo judeu,  
me pedes de beber, sendo eu samaritana?».  
De facto, os judeus não se dão com os samaritanos.  
Disse-lhe Jesus:  
«Se conhecesses o dom de Deus  
e quem é Aquele que te diz: ‘Dá-Me de beber’,  
tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva».  
Respondeu-lhe a mulher:  
«Senhor, Tu nem sequer tens um balde, e o poço é fundo:  
donde Te vem a água viva?  
Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob,  
que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu,  
com os seus filhos e os seus rebanhos?».  
Disse-lhe Jesus:  
«Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede.  
Mas aquele que beber da água que Eu lhe der

nunca mais terá sede:

a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente  
que jorra para a vida eterna».

«Senhor, – suplicou a mulher – dá-me dessa água,  
para que eu não sinta mais sede  
e não tenha de vir aqui buscá-la».

Disse-lhe Jesus:

«Vai chamar o teu marido e volta aqui».

Respondeu-lhe a mulher: «Não tenho marido».

Jesus replicou:

«Disseste bem que não tens marido,  
pois tiveste cinco,  
e aquele que tens agora não é teu marido.

Neste ponto falaste verdade».

Disse-lhe a mulher:

«Senhor, vejo que és profeta.

Os nossos antepassados adoraram neste monte,  
e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar».

Disse-lhe Jesus:

«Mulher, acredita em Mim:

Vai chegar a hora

em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai.

Vós adorais o que não conheceis;

nós adoramos o que conhecemos,

porque a salvação vem dos Judeus.

Mas vai chegar a hora – e já chegou –

em que os verdadeiros adoradores

hã-de adorar o Pai em espírito e verdade,

pois são esses os adoradores que o Pai deseja.

Deus é espírito,

e os seus adoradores devem adorá-l'O em espírito e verdade».

Disse-lhe a mulher:

«Eu sei que há-de vir o Messias,

isto é, Aquele que chamam Cristo.

Quando vier, há-de anunciar-nos todas as coisas».

Respondeu-lhe Jesus:

«Sou Eu, que estou a falar contigo».

Nisto, chegaram os discípulos

e ficaram admirados por Ele estar a falar com aquela mulher,

mas nenhum deles Lhe perguntou:

«Que pretendes?», ou então: «Porque falas com ela?».

A mulher deixou a bilha, correu à cidade e falou a todos:

«Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz.

Não será Ele o Messias?».

Eles saíram da cidade e vieram ter com Jesus.

Entretanto, os discípulos insistiam com Ele, dizendo:

«Mestre, come».

Mas Ele respondeu-lhes:

«Eu tenho um alimento para comer que vós não conheceis».

Os discípulos perguntavam uns aos outros:

«Porventura alguém Lhe trouxe de comer?».

Disse-lhes Jesus:

«O meu alimento é fazer a vontade d'Aquele que Me enviou e realizar a sua obra.

Não dizeis vós que dentro de quatro meses chegará o tempo da colheita?

Pois bem, Eu digo-vos:

Erguei os olhos e vede os campos, que já estão loiros para a ceifa.

Já o ceifeiro recebe o salário

e recolhe o fruto para a vida eterna

e, deste modo, se alegra o sementeiro juntamente com o ceifeiro.

Nisto se verifica o ditado:

'Um é o que semeia e outro o que ceifa'.

Eu mandei-vos ceifar o que não trabalhastes.

Outros trabalharam e vós aproveitais-vos do seu trabalho».

Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher, que testemunhava:

«Ele disse-me tudo o que eu fiz».

Por isso os samaritanos, quando vieram ao encontro de Jesus, pediram-Lhe que ficasse com eles.

E ficou lá dois dias.

Ao ouvi-l'O, muitos acreditaram e diziam à mulher:

«Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos.

Nós próprios ouvimos

e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo».

Palavra da salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

**Para meditar:**

A liturgia da Palavra apresenta-nos hoje o símbolo da água.

A água é para nós sinal de vida, de purificação e também sinal do nosso batismo. Reavivar em nós esta água viva, tal como Moisés, através da água no deserto, faz com que o Povo reconheça novamente a presença de Deus no meio deles. «*O Senhor está ou não no meio de nós?*». Nestes tempos de fragilidade também nós somos chamados a responder a esta pergunta.

Tal como a Samaritana, saibamos reconhecer Deus que nos vai matando a sede, propondo-nos um caminho de vida, a fim de sermos suas testemunhas neste mundo em dificuldade.

**- Neste tempo, procuro ser testemunha de Jesus Cristo no mundo?**

**- Como procuro matar a sede de Deus?**

**Oração universal**

Com o ardor da nossa sede de Deus,  
peçamos a Jesus Cristo que dê à sua Igreja e ao mundo inteiro  
a água viva que jorra para a eternidade,  
dizendo, confiadamente:

**R. Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.**

1. Pela Igreja, por esta Diocese de Vila Real e suas comunidades,  
para que o Senhor lhes dê a água viva  
e as torne fonte de graça e de perdão,  
oremos.

2. Pelos responsáveis e governantes deste mundo,  
para que o Senhor lhes dê a água viva  
e faça deles homens de paz e de justiça,  
oremos.

3. Pelos órfãos, as viúvas e todos os que sofrem,  
para que o Senhor lhes dê a água viva,  
os proteja, lhes dê alívio e os conforte,  
oremos.

4. Pelos catecúmenos que caminham para a Páscoa,  
para que o Senhor lhes dê a água viva  
e os ensine a perdoar e a repartir,

oremos.

5. Por todos nós aqui reunidos em família,  
para que o Senhor nos dê a água viva  
e não deixe que fechemos os nossos corações,  
oremos.

6. Para que Deus, Pai de bondade,  
ampare e conforte todas as pessoas vítimas do Covid-19,  
cumule de fortaleza e graça os profissionais de saúde  
e todos os que cuidam dos doentes e, na sua infinita misericórdia,  
livre a humanidade desta pandemia,  
oremos.

**P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:  
Pai Nosso**

**Oração a Nossa Senhora, Mãe de Misericórdia**

«À Vossa Proteção nos acolhemos,  
Santa Mãe de Deus.  
Não desprezeis as nossas súplicas  
em nossas necessidades,  
mas livrai-nos de todos os perigos,  
ó Virgem gloriosa e bendita!»

P. O Senhor nos abençoe,  
nos livre de todo o mal  
e nos conduza à vida eterna.  
T. Amen.